

UMA ABORDAGEM TECTÔNICA DO LINEAMENTO TOCANTINZINHO COM BASE NA GRAVIMETRIA POR SATÉLITE

VASQUEZ, M.L.; CHAVES, C.L.; FERREIRA M.V.; AMARAL, J.A.F.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil, Superintendência Regional de Belém

RESUMO: O Domínio Tapajós (DTJ) se localiza na parte central da Província Tapajós-Parima do Cráton Amazônico. O alinhamento dos principais depósitos de ouro deste domínio, segundo a direção NW-SE das zonas de cisalhamento transcorrentes, tem sido referido como Lineamento Tocantinzinho (LTCZ). Na maioria destes depósitos a mineralização aurífera e de sulfetos de metais base associados ocorre nos halos hidrotermais e em veios de quartzo hospedados em intrusões graníticas epizonais (<3 km). O posicionamento das intrusões hospedeiras e veios foram controlados por uma tectônica transcorrente predominantemente sinistral, que se instalou após a colisão do Arco Magmático Cuiú-Cuiú (AMC), cuja componente extensional (T) tem direção E-W e o vetor principal (Y) está orientado segundo NW-SE. Os esforços compressivos do sistema transcorrente atenuaram por volta de 1880 Ma, desencadeando uma tectônica extensional no DTJ, e nas adjacências a leste onde se formou um grande rifte de orientação NNW-SSE, o Rifte Iriri-Trombetas (RIT), preenchido por eventos vulcano-plutônicos predominantemente ácidos, uma *Silicic LIP - Large Igneous Province*. Estas interpretações são respaldadas pela gravimetria por satélite (GGM Plus) que mostra um “vale *Bouger*” de orientação aproximadamente E-W, que cortou o AMC, e que se limita a leste com a ombreira ocidental do RIT. Observa-se também que o LTCZ é coincidente com este “vale”, que corresponde a uma faixa de adelgaçamento crustal no DTJ, e que gerou espaço para ascensão de magmas derivados da fusão do manto sublitosférico, modificado por subdução prévia e da crosta subjacente, acompanhados de fluidos, metais base e preciosos. A concentração de ocorrências de intrusões grabroicas e de diques cálcio-alcálicos de alto K e shoshoníticos neste “vale” reforça a contribuição de um manto enriquecido ao longo deste canal alimentador. Assim, apesar dos depósitos auríferos no DTJ se alinharem ao longo da direção NW-SE, os depósitos de maiores recursos se concentram ao longo do LTCZ, uma região que teve um controle tectônico e magmático originado a partir de uma feição extensional de escala crustal.

PALAVRAS-CHAVE: LINEAMENTO TOCANTINZINHO; DOMÍNIO TAPAJÓS; CRÁTON AMAZÔNICO